



Sumário

APRESENTAÇÃO	2
Capítulo 1	4
IDENTIFICAÇÃO	4
Histórico do patrono:	6
Capítulo 2	7
VISÃO, MISSÃO	7
Capítulo 3	8
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8
Capítulo 4	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
Capítulo 5	12
ESTRUTURA FÍSICA	12
Capítulo 6	13
JUSTIFICATIVA	13
Capítulo 7	19
OBJETIVOS E METAS	19
Capítulo 8	31
PRINCÍPIOS EDUCATIVOS	31
Capítulo 9	35
PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS	35
Capítulo 10	42
PROPOSTA CURRICULAR	42
Capítulo 11	45
PLANO DE AÇÃO	45
Capítulo 12	51
IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO	51
Capítulo 13	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho.

O PPP é documento fundamental da escola na busca constante por significar/ressignificar sua identidade, por isso o envolvimento de toda comunidade escolar faz-se primordial para que os objetivos sejam alcançados. Dessa maneira, o PPP foi construído por meio de Reuniões Pedagógicas (RP) e grupos de estudos com focos específicos para fundamentar e organizar as discussões realizadas nas RPs. Pode-se afirmar que este representa o planejamento de todas as ações, concepções, que constitui um documento norteador e ao mesmo tempo flexível na medida em que as reflexões avançam.

Este projeto aponta as diretrizes que nortearão o processo de ensino-aprendizagem em nossa escola. Temos o entendimento que a direção da escola não pode impor seu ponto de vista sobre a concepção pedagógica que a escola deva possuir, por isso o PPP foi construído de forma coletiva.

Ao construirmos o Projeto Político Pedagógico, partimos de estudos sobre concepções pedagógicas, princípios filosóficos, correntes históricas da educação. Buscamos fazer junto à comunidade escolar, análises sobre a realidade vigente. Dessa maneira, foi elaborada uma pesquisa de diagnóstico/perfil com funcionários, professores, familiares e estudantes no ano de 2017, onde pudemos obter dados essenciais para a compreensão do todo e das partes que o compõem, sobre o que já está posto no dia a dia da escola enquanto meta de ação, com o objetivo de conhecer e reconhecer a realidade para preencher possíveis lacunas.

Entretanto, vale ressaltar que a organização do trabalho pedagógico, além de ser imprescindível é, também, uma exigência legal. A elaboração do PPP está prevista na



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

Legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9394/96 cita no artigo 12, parágrafo 1º - “Os estabelecimentos de ensino terão incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Encarando essa proposição com compromisso, nossa escola pretende estabelecer condições de realizar um trabalho fundamentado num projeto emancipatório, onde seja possível desenvolver o pensamento crítico como possibilidade de exercício da democracia no espaço público, sem que esteja totalmente desvinculada das políticas educacionais que dão amparo a este projeto.

A Escola estará revisitando, reelaborando e corrigindo o PPP constantemente. Não pretendemos restringir essa ação ao início ou final do ano. Só assim, comprometidos para além das exigências legais, estaremos motivados a rever nossa representação, traçar novos percursos, enfrentar desafios e elaborar novas realidades.



Capítulo 1

IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Identificação do Estabelecimento

Escola Estadual Professora Jeny Bonadia Rodrigues Santarossa

CIE 045573

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 – Jardim Bom Retiro – Sumaré – SP

CEP. 13.181.656 TEL: (19)3864-1320 / 3854-3877

E-mail: e045573a@see.sp.gov.br

Diretoria de Ensino: Região de Sumaré

Ato de Criação ou Autorização: Decreto N.º 16.581 de 31/01/81

Instalação e funcionamento do Ensino Médio: Res. SE 66 de 07/07/00, publicado no DOE de 15/07/2000 e Del. CEE 29/82

Denominação anterior: E.E.P.G. do Jardim Bom Retiro

Código C.I.E. 045573 Código da U.A. 58746

Nome do Diretor: Luciana Aparecida Nogueira Malvaso

Vice-Diretor: Cláudio Aparecido Silva

Coordenador do Ensino Fundamental: Evandricia Oliveira Silva

Coordenador do Ensino Médio: Claudinei Caceres do Carmo

Gerente Escolar: Angela Maria dos Passos Souza

Nível de Ensino: Fundamental (Anos Finais) e Médio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

Número total de alunos: 1474

Ensino Fundamental (Ciclo II): 683 alunos

Ensino Médio: 597 alunos

Número de professores: 56

Turno de funcionamento:

Manhã (7:00 as 12:20h):

9º ano do Ensino Fundamental / 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio

Tarde (13:00 as 18:20h):

6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental

Noite (19:00 as 23:00h):

1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio



1.2 - Aspectos Históricos

Histórico de criação:

Surgiu a necessidade de criação da escola em 1981, quando a escola de 1ª a 4ª mais próxima para a população ficava há aproximadamente 5km, já a de 5ª a 8ª só em Campinas ou centro de Sumaré, o bairro era novo, havia poucas casas, mas havia muitas construções. A escola foi criada emergencialmente, ainda “de lata”, para atender a necessidade da população. Em 1988 a escola passou a ser chamada E E Jeny Bonadia Rodrigues Santarossa

Histórico do patrono:

Nasceu em 29/01/1938 na cidade de Tietê estado de São Paulo. Coursou as primeiras letras no Grupo Escolar “Luís Antunes” em Tietê e formou-se Professora normalista pelo Instituto de Ensino “Plínio Rodrigues de Moraes” também em Tietê, no dia 17/12/1958.

Foi professora substituta nos municípios de Registro, Jacupiranga e Mirante do Paranapanema todos no Estado de São Paulo, no período de 1959 a 1964. Casou-se em 29/01/1963, tendo dois filhos.

Ingressou no Magistério Público Estadual em 01/08/1964 no Grupo Escolar de Jacupiranga. Em 12/03/1968 transferiu-se para o 2º grupo Escolar de Sumaré, depois chamado de “E.E.P.G. João Franceschini”, onde lecionou para a 1ª série do 1ª Grau durante 18 anos especializando-se com grande alfabetizadora até aposentar-se em 05/09/1986.

Morreu em 21/08/1987 com 49 anos de idade, no Hospital Irmãos Penteado em Campinas, deixando um exemplo de emérita alfabetizadora, educadora muito carinhosa com todos os seus alunos que com ela conviveram.



Capítulo 2

VISÃO, MISSÃO

2.1 - VISÃO

Ser reconhecida como instituição educacional que concretiza o processo ensino e aprendizagem, com qualidade, ética e comprometimento.

2.2 - MISSÃO

Esta Escola tem por missão garantir o acesso e a permanência de todos, com princípios de igualdade e equidade, oferecendo formação integral que favoreça a autonomia, por meio de educação com qualidade, tendo em vista a transformação social com sustentabilidade.



Capítulo 3

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. É também pautada em atividades que norteiam todo o processo de ensino aprendizagem. Dessa forma é importante destacar que a Escola assume o compromisso de contribuir para a construção de uma escola mais justa, fraterna e democrática, onde a comunidade educativa participe do planejamento e da avaliação de suas propostas. Tendo em vista a realidade e o ideal de Educação apresentado e frente ao exposto acima a comunidade escolar reafirma o seu compromisso, buscando:

- Desenvolver o espírito crítico, científico e participativo;
- Fortalecer os processos solidários de convivência e de trabalho, mediante dinâmicas participativas que promovam a integração dos educandos, pais e educadores;
- Aprimorar a prática pedagógica, por meio de uma dinâmica interdisciplinar;
- Valorizar a diversidade cultural, as tradições e formas próprias de expressão, resgatando a identidade do povo;
- Comprometer-se com a busca de competência que vivencia o processo “ação-reflexão-ação” e na realimentação contínua de sua missão, dando maior sentido social e existencial;
- Ter profissionais que priorizem a sua auto formação e as vivências de valores tais como: dignidade humana, firmeza de caráter, honestidade, senso ético e compromisso.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

- Valorizar e realizar o planejamento participativo em todos os níveis, promovendo a capacidade de perceber os problemas e de encontrar para eles soluções viáveis.

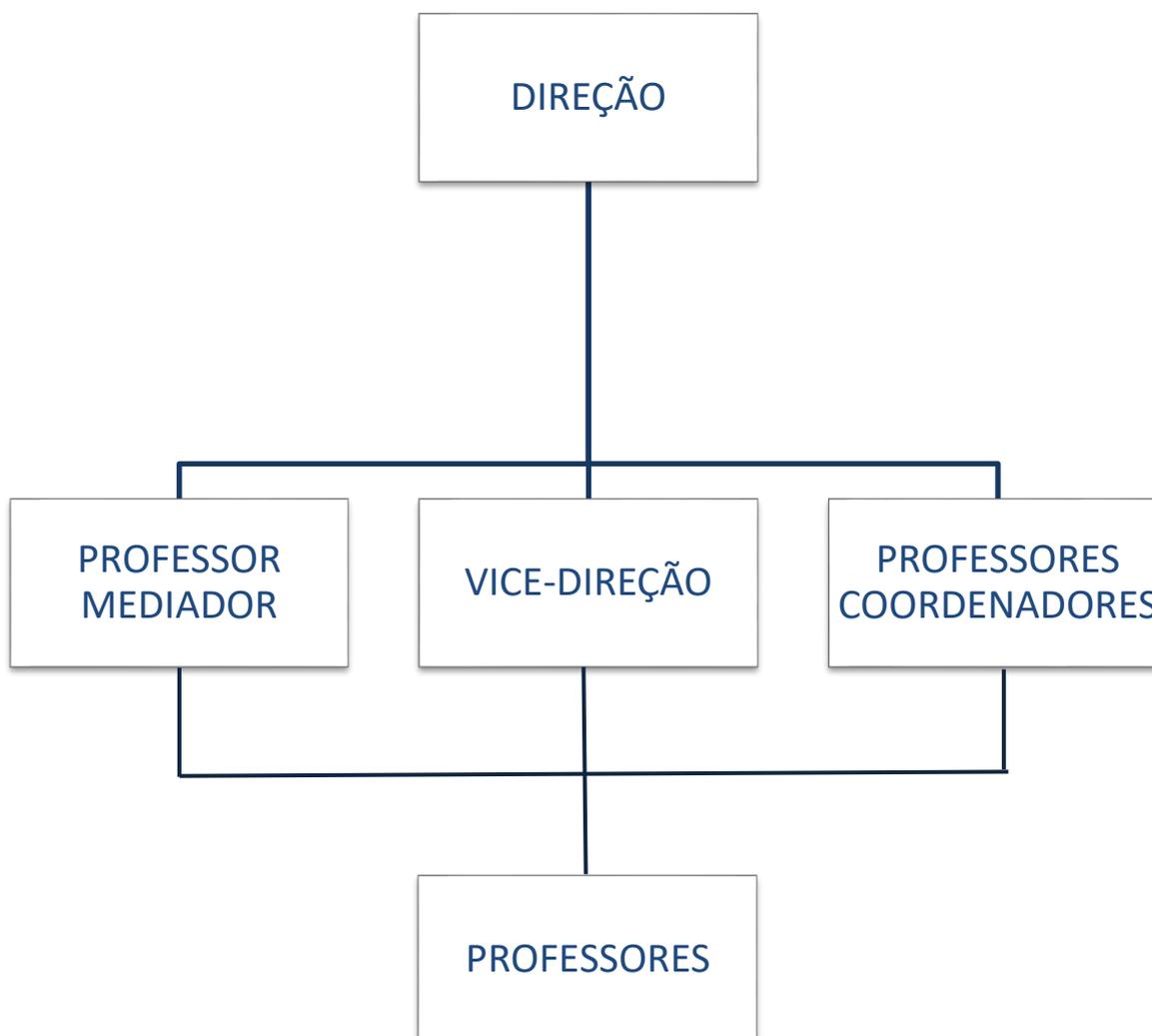
Tais informações estão articuladas aos demais documentos da escola, como: Currículo e Regimento Escolar, que estão disponíveis. Vale salientar que tais documentos são de extrema relevância como subsídios para a atuação dos docentes da escola

A Escola parte da premissa de que as experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar, tanto aqueles que compõem a parte explícita do currículo, como os que contribuem de forma implícita para a aquisição dos conhecimentos socialmente relevantes. É, portanto, imprescindível organizar os processos educativos de modo a acompanhar e atender às exigências de aprendizagens em cada etapa do percurso formativo, uma vez que estes se dão em diferentes e insubstituíveis momentos da vida dos estudantes. (BRASIL, 2010). O respeito às crianças e aos estudantes, bem como aos seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários, é o que orienta a ação educativa em toda a Educação Básica na Escola, visando possibilitar a essas crianças e a esses estudantes uma formação que corresponda às idades e conseqüentes especificidades de cada percurso, de modo a que tenha e faça sentido.



Capítulo 4

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

Demonstrativo de pessoal

N.º Ordem	Nome	Cargo	Funções por categoria
01	Angela Maria dos Passos Souza	Gerente Org. Escolar	Cabe a responsabilidade básica da organização, execução e supervisão das atividades pertinentes à secretaria.
02	Luciana Aparecida Rita da Cruz	Agente Org. Escolar	Atender a comunidade escolar, registrar e atualizar arquivos cadastrais da escola, controlar a movimentação de alunos, dar suporte as atividades da secretaria. Algumas outras funções podem surgir de acordo com a demanda da própria escola
04	Maria Ap. de Moraes Amador Fialho	Agente Org. Escolar	
05	Maria de Fátima Oliveira	Agente Org. Escolar	
06	Maria Vera Lucia dos Santos	Agente Org. Escolar	
07	Marlene Figueiredo da Fonseca Oss Emer	Agente Org. Escolar	
08	Suzana de Macedo Ferrari	Agente Org. Escolar	



Capítulo 5

ESTRUTURA FÍSICA

A Escola Estadual Professora Jeny Bonadia Rodrigues Santarossa está instalada num prédio de construção satisfatória e conservado.

Conta com 15 salas de aula com acessibilidade para deficiente físico, sala de professores, sala de secretaria, sala de leitura, sala da Direção, sala do Vice-diretor, sala dos Professores Coordenadores, laboratório de informática, sala de educação física, almoxarifado, dispensa, cozinha, 2 banheiros bem conservados destinados aos alunos (feminino e masculino com 03 sanitários privativos, sendo um adaptado com acessibilidade para deficiente físico).

Além disso, há cinco data show, três caixas amplificadoras. A escola conta também com a zeladoria, pátio coberto, pequeno jardim na frente da escola, quadra poliesportiva coberta, áreas livres e local para estacionamento de veículos.



Capítulo 6

JUSTIFICATIVA

Tendo como referencial teórico–metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, as Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental e Médio, o grupo gestor juntamente com os professores, pais, alunos e comunidade, elaboraram o Projeto Político Pedagógico onde o resultado de todo o trabalho seria um documento que viesse avaliar, discutir e aprofundar todo o sistema educacional da escola. A intenção deste documento é, fundamentalmente, retomar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino-aprendizagem.

A escola tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito, fortalecer nos mesmos; a postura humana e os valores aprendidos, tais como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico desta Escola segue a Pedagogia Histórico-Crítica:

[...] por apresentar uma prática pedagógica que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando a transformação da sociedade através da ação-compreensão-ação do aluno, que enfoca nos conteúdos, como produção histórico-social de todos os homens [...]. (IBIPORÃ, 2009)

Entendendo o ser humano como ser histórico e social, buscando garantir o acesso, a permanência e a apropriação dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade.

Este documento é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e



pedagógicos. Constitui um referencial de qualidade para a fundamentação pedagógica no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Nele estão inseridos o pensamento e o trabalho de todo o corpo docente da escola.

Por sua natureza aberta, configura uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática disciplinar desenvolvida pelos professores.

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que o elaboraram.

Esta proposta tem seu fundamento na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e/ou reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade.

É nesta perspectiva que o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Profª Jeny Bonadia Rodrigues Santarrossa, deverá ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica. Desta forma, não se pretende oferecer um manual para o corpo docente, sua proposta é dialogar a respeito da estrutura educacional, dos conteúdos e da metodologia deste, bem como ter claro seus fins e objetivos.

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar o corpo docente, quanto aos procedimentos essenciais pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Profª Jeny Bonadia Rodrigues Santarrossa. Mais do que as teorias pedagógicas ou visões teóricas, torna-se necessária a viabilização efetiva deste documento.

Síntese dos resultados finais de desempenho dos alunos no ano 2016: (conforme quadros abaixo):



A- Ensino Fundamental

Anos/Séries	Matriculados	Promovidos	Retidos	Evadidos	Transferidos
6º	160	130	08	00	17
7º	214	186	03	01	22
8º	189	164	02	02	21
9º	228	174	36	02	16

B- Ensino Médio

Anos/Séries	Matriculados	Promovidos	Retidos	Evadidos	Transferidos
1º	249	163	53	04	33
2º	230	161	26	01	39
3º	258	211	16	01	29

Evasão: houve diminuição nos índices dos anos do Ensino Fundamental e Médio, comparado aos resultados obtidos em 2015, constata-se uma melhoria significativa, resultado do monitoramento da frequência dos alunos. Manteremos assim, a intensidade no trabalho de identificação dos alunos que se ausentam se justificativa e das ações necessárias para o seu retorno.

Retenção: houve diminuição do índice de retenção nos 7ºs e 8ºs anos do Ensino Fundamental, já nos demais anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio houve aumento, gerando por consequência diminuição da aprovação nesses anos. Diante do resultado,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

intensificaremos o trabalho já realizado nos anos anteriores, onde desde o 1º bimestre, acompanhamos o rendimento individual dos alunos que apresentam maior dificuldade, orientamos e convocamos os responsáveis para tomar ciência e providência cabível.

Os dados estatísticos revelam as fragilidades e as necessidades de ações para melhoria dos resultados. Quando bem analisados oferecem subsídios para o fomento de novos direcionamentos na prática escolar.

O IDESP como indicador da avaliação da qualidade das escolas estaduais paulistas para cada ciclo escolar visa fixar metas anuais para que seja aprimorada a qualidade da Educação no Estado. Ao utilizar estes, IDESP e metas anuais, obtêm-se o direcionamento para o trabalho da equipe gestora da escola na busca pela melhoria do ensino e da gestão escolar.

A equipe escolar vem desde 2010 analisando anualmente os resultados do IDESP e sempre buscando elaborar medidas que possam ser aplicadas para a solução dos resultados considerados insatisfatórios observados durante estas análises.

Dentre as medidas tomadas para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e solucionar os resultados insatisfatórios foram:

- Buscar junto aos professores e alunos a melhoria da qualidade do ensino;
- Realizar reuniões com os pais e com os alunos das séries avaliadas;
- Elaborar cronogramas de provas para estas séries avaliadas;



Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

As ações a serem desenvolvidas para buscar integrar os indicadores externos de avaliação são:

- a escola juntamente com seus professores e alunos passem a buscar com mais afinco a melhoria da educação;
- buscar integrar o ensino que é seu maior objetivo, com a formação da cidadania de nossos alunos;
- ter clareza de quais são os quatro pilares primordiais na educação:
 - * a prática do aprender a conhecer;
 - * a prática do aprender a fazer (competências e habilidades);
 - * a prática do aprender a viver junto;
 - * a prática do aprender a ser

Onde devemos ter “*um pensamento constante de se formar alunos autônomos e capazes de estabelecer relações interpessoais, de se comunicarem plenamente e de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade*” (ANTUNES, 2010).

Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):

“*As escolas inclusivas propõem um modo de se constituir o sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades. A inclusão causa uma mudança na perspectiva educacional, pois não se limita a ajudar somente os alunos que apresentam dificuldades na escola, mas apoia a todos: professores, alunos, pessoal administrativo, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.*” (MANTOAN, 1997, p.121)



Para uma escola ser inclusiva significa acreditar no princípio de que todas as crianças podem aprender. Um dos meios é proporcionar práticas educativas que sejam mais cooperativas do que competitivas, onde um auxilia o outro e onde a deficiência passa a não ser um empecilho para desenvolver as atividades. Dentre as ações podemos citar:

1. Estabelecer rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
2. Garantir que toda as atividades da sala de aula tenham acomodações e a participação de todos ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;
3. Infundir valores como: respeito, solidariedade, cooperação etc.
4. Desenvolver rede de apoio, sendo um grupo de pessoas que se reúnem para debater, podendo ser constituída por alunos, diretores, pais, professores e supervisores para resolverem problemas, trocarem ideias e atividades, com a finalidade de ajudar não somente aos alunos, mas aos professores para que possam ser bem-sucedidos em seus papéis.;
5. Oportunidades para educadores que apoiam os alunos a reunirem-se para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagens;
6. Oportunidades para os professores aumentarem e aperfeiçoarem suas habilidades, observando, conversando e moldando suas práticas com colegas com mais experiência no apoio aos alunos no regular;
7. Sala de recursos para atendimento dos alunos laudados como portadores de necessidades intelectuais.



Capítulo 7

OBJETIVOS E METAS

7.1 - Objetivos

Possibilitar através de uma construção coletiva, o reconhecimento da realidade escolar e do contexto no qual ela está inserida, o diagnóstico das necessidades de mudanças e inovações político-pedagógicas a serem realizadas e o levantamento de projeções exequíveis, preferencialmente, a curto, médio e longo prazos na organização e na definição do trabalho pedagógico e dos rumos a serem seguidos. Assim visando o comprometimento com o futuro próximo e lançando-se na “direção do possível”, na esperança de contribuir com a construção da identidade de nossa instituição Escolar, e com o processo de transformação social clamado com urgência histórica por nossa sociedade.

7.1.1 - Objetivos institucionais

- Promover a reflexão com todos os segmentos da comunidade escolar, exercitando o trabalho coletivo, na redefinição da função social da escola a partir da análise da realidade que temos e da projeção da escola que queremos.
- Identificar o perfil do grupo de profissionais da educação que atuam na escola visando fortalecê-lo para enfrentar os conflitos e contradições que se lhes apresentam no cotidiano.
- Estabelecer diferenças entre as funções escolares específicas e as definidas entre escola e famílias no processo de educação escolar.
- Estabelecer as diferenças entre as funções escolares específicas e as funções das famílias cumprindo cada qual com suas responsabilidades de forma a juntas colaborarem no processo de formação do cidadão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

- Articular a organização do trabalho escolar à prática social global promovendo a democratização do saber, a melhor compreensão dos problemas sociais visando sua superação e transformação da situação de desigualdades sociais.
- Apontar para novas práticas educativas que elevem qualitativamente o processo ensino-aprendizagem de modo que os alunos aprendam.
- Assegurar a gestão democrática e conseqüentemente as relações democráticas na escola oportunizando a participação nas decisões, o envolvimento da equipe de professores na organização da escola, na implementação da proposta pedagógica curricular, garantindo assim os princípios de autonomia da instituição escolar.
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
 - Implementar projetos educativos e sociais;
 - Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos;
 - Estabelecer parcerias com redes de atendimento;
 - Otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo.



7.1.2 - Objetivos Educacionais

Ensino Fundamental:

Problema: Evasão

Objetivos:

- Conscientizar o aluno e os responsáveis sobre a importância de se permanecer na escola;
- Estabelecer parcerias com empresas para aplicação de projetos;
- Analisar a frequência dos alunos e verificação dos reais motivos das ausências.

Problema: Retenção

Objetivos:

- Conscientizar o aluno e seus responsáveis sobre a necessidade de estudar continuamente em casa e na sala de aula, sendo este, muito importante para se tornar um cidadão crítico, proativo e capaz de exercer os seus direitos e deveres;

Problema: Qualidade do processo ensino/aprendizagem;

Objetivos:

- Analisar os resultados das avaliações internas e externas;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Proporcionar aos professores condições para que possam diagnosticar as dificuldades na aprendizagem e buscar estratégias que favoreçam a melhoria nos padrões de ensino e aprendizagem;
- Elaborar planos de ensino de acordo com o nível da classe, tendo como orientação o Currículo e a Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar;



- Selecionar conteúdo a partir de orientações e capacitações que serão ministradas tanto pelos professores coordenadores, quanto pela Direção da escola, dando continuidade aos conteúdos já programados sem deixar lacunas nos anos e conteúdos estudados;
- Integrar as áreas, com troca de experiências e informações de professores nas A.T.P.Cs;
- Utilizar recursos técnico-pedagógicos para reflexão e orientação do corpo docente;
- Proporcionar aos professores formação docente em ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) sobre a Legislação vigente na educação, Normas, Resoluções, Regimentos, entre outros;
- Propor, promover, propiciar e estimular o corpo docente a continuar na formação docente, procurando cada vez mais buscar o aperfeiçoamento através dos cursos na área da educação e de capacitações que facilite a compreensão e a execução da prática pedagógica;
- Acompanhar o trabalho realizado pelos professores, com visitas regulares às salas de aula pela coordenação pedagógica;
- Analisar o “Diário de Classe” do professor e caderno dos alunos com necessidades educacionais especiais ou dificuldades de aprendizagem, para orientar sempre que necessário.

Problema: Rendimento

Objetivos:

- Proporcionar ao corpo docente novas metodologias de ensino, primando pelo ritmo individual do aluno e, sempre que diagnosticado uma aprendizagem vulnerável, prover atividades para a recuperação contínua paralela;



- Promover avaliação diagnóstica, contínua e formativa, de acordo com o calendário escolar, principalmente em meados dos bimestres, seguidas de recomendações para recuperação contínua paralela.

Problema: Indisciplina

Objetivos:

- Promover projetos educativos e sociais;
- Intervenção da professora Mediadora.

Problema: Relacionamento aluno/aluno e professor/aluno

Objetivos:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Problema: Importância do Estudo

Objetivos:

- Compreender e conscientizar que através do estudo podemos ampliar nossos horizontes com perspectiva de crescimento pessoal e profissional, responsável e consciente dos nossos direitos e deveres.

Problema: Limpeza e organização do meio em que está inserido

Objetivos:



- Compreender que o ambiente em que estamos inseridos é um espaço educativo;

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio em que estamos inseridos.

Problema: Atitudes dos alunos fora da sala de aula

Objetivo:

- Promover conteúdos atitudinais – aprender a viver juntos, aprender a ser – tornando-se seres pensantes de suas próprias atitudes amadurecendo seu interior e descobrindo-se membros de sua sociedade.



Ensino Médio:

Problema: Evasão

Objetivos:

- Levar o aluno e seus responsáveis a refletir sobre a importância de se permanecer e concluir o Ensino Médio;
- Estabelecer parcerias com empresas para o desenvolvimento de projetos que mobilizem à conscientização de estudar e permanecer na escola;
- Analisar a frequência dos alunos e verificar os reais motivos das ausências.

Problema: Retenção

Objetivo:

- Conscientizar o aluno e seus responsáveis sobre a necessidade de estudar continuamente em casa e na sala de aula, sendo este, muito importante para se tornar um cidadão crítico, proativo, autônomo, capaz de exercer os seus direitos e deveres.

Problema: Qualidade do processo ensino/aprendizagem

Objetivos:

- Analisar os resultados das avaliações internas e externas;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Proporcionar aos professores condições para que possam diagnosticar as dificuldades na aprendizagem e buscar estratégias que favoreçam a melhoria nos padrões de ensino e aprendizagem;
- Elaborar planos de ensino de acordo com o nível da classe, tendo como orientação o Currículo e a Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar;



- Selecionar conteúdos a partir de orientações e capacitações que serão ministradas tanto pelos professores coordenadores, quanto pela Direção da escola, dando continuidade aos conteúdos já programados sem deixar lacunas nos anos e conteúdos estudados;

- Integrar as áreas de conhecimento, com troca de experiências e informações de professores nas A.T.P.Cs;

- Utilizar recursos técnico-pedagógicos para reflexão e orientação do corpo docente;

- Proporcionar aos professores formação docente em ATPC – Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo sobre a Legislação vigente na educação, Normas, Resoluções, Regimentos, entre outros;

- Propor, promover, propiciar e estimular o corpo docente a continuar na formação docente, procurando cada vez mais buscar o aperfeiçoamento através dos cursos na área da educação e de capacitações que facilite a compreensão e a execução da prática pedagógica;

- Coordenação da escola acompanhará com visitas regulares às salas de aula e análise do “Diário de Classe” do professor e dos alunos com necessidades educacionais especiais ou dificuldades de aprendizagem, orientando sempre que necessário.

Problema: Rendimento

Objetivos:

- Proporcionar ao corpo docente novas metodologias de ensino, primando pelo ritmo individual do aluno e, sempre que diagnosticado uma aprendizagem vulnerável, atividades para a recuperação contínua paralela é de suma importância;



- Promover avaliação diagnóstica, contínua e formativa, de acordo com o calendário escolar, principalmente em meados dos bimestres, seguidas de recomendações para recuperação contínua paralela.

Problema: Indisciplina

Objetivos:

- Promover projetos educativos e sociais;
- Intervenção da professora Mediadora.

Problema: Relacionamento aluno/aluno e professor/aluno

Objetivos:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Problema: Importância do Estudo

Objetivos:

- Compreender e conscientizar que através do estudo podemos ampliar nossos horizontes com perspectiva de crescimento pessoal e profissional, responsável e consciente dos nossos direitos e deveres.

Problema: Limpeza e organização do meio em que está inserido

Objetivos:



- Compreender que o ambiente em que estamos inseridos é um espaço educativo;

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio em que estamos inseridos.

Problema: Atitudes dos alunos fora da sala de aula

Objetivos:

- Promover conteúdos atitudinais – aprender a viver juntos, aprender a ser – tornando-se seres pensantes de suas próprias atitudes amadurecendo seu interior e descobrindo-se membros de sua sociedade.



7.2 – METAS

- √ Diminuir em 50% os alunos faltosos e conseqüentemente os evadidos, aumentando o índice de frequência dos alunos;
- √ Diminuir em 10% o índice de retenção, com a participação e acompanhamento efetivo dos pais/responsáveis, sempre primando pela melhoria da qualidade de ensino e oferecendo ao aluno oportunidades de recuperar habilidades e competências em defasagem;
- √ Melhoria de 10 % nos resultados das avaliações internas e externas;
- √ Estimular a formação continuada de gestores, coordenadores e professores (aperfeiçoamento);
- √ Melhorar a integração entre as áreas de conhecimento, com socialização de experiências dos professores nas A.T.P.Cs;
- √ Proporcionar aos professores A.T.P.C formativo sobre a Legislação, Normas, Resoluções, Regimentos, Teorias Pedagógicas entre outros;
- √ Melhorar a capacidade dos alunos de transformar informação em conhecimento, de preferência aliado à prática;
- √ Intensificar o acompanhamento do processo ensino/aprendizagem;
- √ Garantir o uso do Currículo do Estado de São Paulo;
- √ Reduzir em 50% o índice de indisciplina, promovendo parceria constante com o Professor Mediador e elaboração de projetos;
- √ Desenvolver no aluno um comportamento consciente, em todos os ambientes escolares, afim de favorecer um crescimento global;
- √ Melhorar as relações interpessoais entre todos os membros da comunidade escolar;
- √ Auxiliar na formação de um cidadão crítico, proativo, capaz de fazer valer seus direitos e colocar em prática seus deveres;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

- √ Melhorar a limpeza e a organização do ambiente, promovendo parcerias constantes com a comunidade escolar no zelo do patrimônio público;
- √ Melhorar a postura/atitudes dos alunos dentro do ambiente escolar.



Capítulo 8

PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional.

Veiga (1995) afirma que os Princípios Norteadores de Educação, previstos legalmente, embasam a organização do trabalho escolar e norteiam a escola democrática, pública e gratuita.

Conforme prescreve a Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo 206 e incisos e a Lei 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação, são considerados como Princípios Norteadores da Educação: Lei de Diretrizes e Bases, Art. 3.º: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;



VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX. garantia de padrão de qualidade;

X. valorização da experiência extraescolar;

XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Educação ao Longo da Vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

- **Aprender a conhecer**, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja, aprender a aprender para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela Educação ao Longo da Vida.

- **Aprender a fazer**, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas uma qualificação mais abrangente. É a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das experiências sociais ou de trabalho oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente, na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

- **Aprender a conviver**, desenvolvendo a competência do outro e a percepção das interdependências — realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos — no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

- **Aprender a ser**, para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a Educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

Sendo a escola uma instituição histórica e socialmente determinada, organizar-se-á como local de desenvolvimento de consciência crítica da realidade e local de produção



e apropriação do saber buscando garantir, na sua dinâmica interna, a operacionalização dos princípios norteadores de forma concreta. Sendo assim, pretende-se:

- Promover, no processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências, que propicie a construção dos conhecimentos necessários para a vida em sociedade, visando à transformação da realidade;
- Garantir a permanência do estudante na escola, a partir da sua motivação com vistas à construção de uma educação de excelência.
- Criar mecanismos de participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade do processo educativo, com o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Desenvolver políticas de Educação Básica de qualidade, observando os princípios da UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- Ofertar cursos de Educação Básica, respeitando as diversidades com foco na formação de um cidadão reflexivo, crítico, criativo e comprometido com o social;
- Integrar teoria e prática de forma significativa, favorecendo a produção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia do estudante;
- Articular as demandas sociais do mundo do trabalho com os currículos de Educação Básica e Educação Profissional.
- Preparar o educando para o exercício de profissões técnicas, através da formação básica, onde a prática educativa garanta o acesso desses cidadãos de uma forma articulada com o trabalho, ciência, tecnologia, cultura e arte.

A educação aqui defendida deve proporcionar aos educandos os conhecimentos necessários ao exercício pleno da cidadania, de modo que possam desenvolver habilidades e competências necessárias à sua inserção no mundo do trabalho. Para tanto é necessário também, trabalhar as dimensões cognitivas, afetivas, culturais, políticas e socioeconômicas. Assim, este projeto reflete as mudanças a serem efetivadas e exige uma reflexão sobre a finalidade da escola, bem como a explicitação do seu papel social e a clara



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo.



Capítulo 9

PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS

A Escola Estadual Professora Jeny Bonadia Rodrigues Santarossa tem como tendência pedagógica a Pedagogia crítico-social dos conteúdos, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação. Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e viabilização da atividade de transmissão/assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia crítico-social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

Neste sentido:



-Papel da Escola: É a tarefa primordial. Conteúdos abstratos, mas vivos, concretos. A escola é a parte integrante de todo social, a função é "uma atividade mediadora no seio da prática social e global". Consiste para o mundo adulto.

- Conteúdos: São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, não basta que eles sejam apenas ensinados, é preciso que se liguem de forma indissociável.

-A Postura da Pedagogia dos Conteúdos: assume o saber como tendo um conteúdo relativamente objetivo, mas ao mesmo tempo "introduz" a possibilidade de uma reavaliação crítica frente a este conteúdo.

- Método: É preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos.

- Professor x Aluno: Consiste no movimento das condições em que professor e alunos possam colaborar para fazer progredir essas trocas. O esforço de elaboração de uma pedagogia dos conteúdos está em propor ensinamentos voltados para a interação "conteúdos x realidades sociais".

- Pressupostos: O aluno se reconhece nos conteúdos e modelos sociais apresentados pelo professor. O conhecimento novo se apoia numa estrutura cognitiva já existente.

A prática docente, tomando como base a articulação do saber espontâneo do aluno com o conhecimento científico, dará a oportunidade ao educando de dialogar com o educador e com os colegas em sala de aula sobre a sua realidade, em relação a determinado conteúdo, tornando favorável a incorporação de novos conhecimentos.

Nas reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe os professores têm a oportunidade de debaterem questões relacionadas ao ato educacional e podem efetuar a proposição de ações inovadoras a serem colocadas em prática nas turmas que apresentam defasagens, bem como nas disciplinas de baixo rendimento. O Conselho de Classe, importante momento coletivo e específico para a discussão de questões relativas ao



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

processo de ensino e aprendizagem, deve ser utilizada para a proposição de encaminhamentos necessários a recuperação de conhecimentos não apropriados pelos alunos e também para serem analisados os gráficos de rendimentos de todas as turmas em relação à aquisição ou não de novos conhecimentos, problemas apresentados pelos alunos como questões ligadas à indisciplina, notas abaixo da media esperada, alunos faltosos e demais assuntos relacionados aos alunos, bem como formas de serem retomados os conteúdos para que ocorra uma aprendizagem eficaz e significativa a fim de que o aluno possa manter-se na escola com sucesso.

Muitos são os desafios e os entraves, porém com a realização de uma proposta coletiva de trabalho, atividades diversificadas e a observação do cotidiano escolar, formação continuada e compromisso, torna-se possível auxiliar o aluno a apropriar-se de conhecimentos significativos, vinculados à garantia de acesso e permanência na escola.

Em geral existem duas tendências para explicar o papel social da educação. A tendência liberal que atribui à escola a função preparar os indivíduos para exercerem papéis sociais, de acordo com as aptidões e a capacidade de cada um, sendo que para isso os alunos devem aprender a se adaptarem às normas e valores sociais vigentes, através do desenvolvimento da cultura individual (LUCKESI, 2003).

A tendência progressista defende a ideia de que a educação tem o papel de preparar o aluno politicamente para que, partindo de uma análise crítica de sua realidade, procure transformá-la, bem como, sociedade como um todo, de forma a que esta seja mais justa.

A pedagogia crítico social dos conteúdos faz parte da tendência progressista,

e, no âmbito escolar, visa preparar o aluno por meio da aquisição de conteúdos e de sua socialização para uma participação ativa no mundo adulto, diante das contradições da sociedade. Mas os conteúdos não devem ser apenas ensinados, é preciso que tenham uma ligação com a realidade humana e social.



Segundo Luckesi (2003, p. 69) “A difusão de conteúdos é primordial, não conteúdos abstratos, mas vivos, concreto e, portanto, indissociáveis das realidades sociais”.

Cabe enfatizar que o trabalho escolar necessita ser avaliado, não como julgamento definitivo do professor, mas como uma comprovação para o aluno de seu crescimento rumo a noções mais sistematizadas. Saviani (2001) diz que as teorias crítico-reprodutivistas, que se enquadram na tendência liberal, emprenham-se em explicar como funciona o sistema escolar, tal como está constituída. Mas a escola não poderia ser diferente do que é, em caráter reprodutivista, querendo mostrar uma necessidade lógica, histórica e social que existe na sociedade capitalista.

A educação dispõe de autonomia em relação à sociedade e por esta razão, tem capacidade de intervir com eficácia nela por causa da marginalidade que é vista como um problema social e assim podendo transformá-la. Quando reconhece que o homem está inserido no contexto de relações sociais em que a desigualdade é mantida, tomar consciência da opressão é preciso para que seja direcionado novas formas de ações pedagógicas. Encontram-se muitas preocupações iguais a todos os representantes da pedagogia progressista em relação à educação e transformação social, o que cumpre e procura-se construir uma pedagogia social e crítica.

De acordo com Aranha a pedagogia progressista deve ser vista como:

“O esforço da pedagogia progressista se faz na direção de tornar a escola o local de socialização do conhecimento elaborado, possibilitando cada vez mais que as camadas populares tenham acesso à educação e, portanto, ao estágio atual do saber, mesmo reconhecendo os limites do empreendimento “(ARANHA, 1996, p.211).

Deve compreender a escola como um espaço em que é possível a busca pela superação das desigualdades existentes na sociedade, afinal todos veem a escola como solução dos problemas sociais, então é necessário que lute por uma escola mais crítica. Daí a importância de professores capacitados e conscientes à respeito da educação como prática social transformadora, não apenas em relação aos conteúdos transmitidos,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

mas também à forma de ensinar, não esquecendo da realidade concreta vivida do educando.

O trabalho docente se relaciona com a prática vivida dos educandos com o conteúdo elaborado pelo próprio professor.

A ação dos professores é de extrema importância na sala de aula, assim como o educando também tem seu papel fundamental, em confrontar a partir de sua experiência imediata os conteúdos propostos pelo professor tendo uma participação ativa e sucessivamente a interação ocorrerá de forma natural, progredindo trocas de conhecimentos mútuos, desse modo, o professor como mediador, deve intervir para levar o educando a acreditar em si mesmo e alcançar os objetivos esperados pela educação.

Segundo Luckesi os pressupostos de aprendizagem dizem que:

O professor precisa saber (compreender) o que os alunos dizem ou fazem, o aluno precisa compreender o que o professor procura dizer-lhes. A transferência da aprendizagem se dá a partir do momento da síntese, isto é, quando o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora. (LUCKESI, 2003, p.72)

De acordo com Luckesi (2003), o professor deve saber assimilar e transmitir as informações aos seus alunos, ajudando-os no seu esforço de distinguir a verdade do erro e fazê-los compreender as realidades sociais e sua própria experiência, pois não há ensino centrado só no aluno e sim uma relação professor-aluno em busca de um projeto novo de sociedade.



9.1 -EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola Estadual Professora Jeny Bonadia Rodrigues Santarossa respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta Escola assegura recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada a promoção de uma educação de qualidade para todos, esta escola:

- efetua a distribuição ponderada dos alunos público alvo da educação especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e série/ano;

- implementa flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada aluno da educação especial, em consonância com o projeto pedagógico da escola;

- promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os alunos com deficiência;

- realiza o aprofundamento e enriquecimento curricular com o propósito de favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com altas habilidades ou superdotação;

- procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes da Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;

- busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;

- garante apoios pedagógicos, tais como:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

a) oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

b) atendimento educacional especializado em sala de recursos na escola, no contraturno de sua frequência na sala regular com a utilização de procedimentos, equipamentos e materiais próprios, por meio da atuação de professor especializado para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno estiver matriculado;



Capítulo 10

PROPOSTA CURRICULAR

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuaremos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais”.

Rubem Alves

Pensando na melhoria da qualidade do ensino, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, propõe que seja trabalhado o Currículo como contribuição para a aprendizagem, documento este, considerado como garantia e base comum de conhecimento e de competências indispensáveis para que nossas escolas funcionem como uma rede. Sendo assim, o Currículo define a escola como um espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

Além desse documento básico, há um conjunto de documentos orientadores para a gestão do Currículo na escola, dentre eles, o Caderno do Gestor, que tem como finalidade apoiar o gestor para que ele seja um líder capaz de estimular e orientar a implementação do Currículo na escola, por meio da Proposta Pedagógica, que visa assegurar aos alunos a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no Currículo e entre outros, sugestões de orientações e estratégias para a formação continuada dos professores.

E para completar o conjunto de documentos, é importante salientar que os Cadernos do Professor e do Aluno (divididos por áreas de conhecimento), organizados por disciplina/série(ano)/semestre, apresentam Situações de Aprendizagem que orientam o trabalho do professor para a aprendizagem do aluno.



Portanto, vivemos em um mundo em desenvolvimento acelerado e nossos adolescentes convivem em uma sociedade em constantes mudanças, não podendo, portanto, serem submetidas a uma ação educativa estagnada no tempo. Cientes de que a educação dos nossos jovens precisa ser significativa, pois, exerce grande influência na formação destes, o Currículo foi elaborado tendo como princípios a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade da competência leitora e escritora; a articulação das competências para aprender e a contextualização para o mundo do trabalho.

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, tem como finalidade:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br



Capítulo 11

PLANO DE AÇÃO

A) Prioridades:

- Evasão;
- Retenção;
- Qualidade do processo ensino/aprendizagem;
- Rendimento;
- Indisciplina;
- Relacionamento aluno/aluno e professor/aluno;
- Importância do Estudo;
- Limpeza e organização do meio em que está inserido;
- Atitudes dos alunos fora da sala de aula;

B) Objetivos gerais:

- Oportunizar aos alunos projetos de permanência na escola;
- Oferecer conteúdos para a reflexão sobre a prática educativa, reflexão esta necessária para explicitar os critérios que justificam escolhas e decisões de ordem pedagógica junto aos alunos;
- Ampliar a coerência e homogeneização das práticas educativas da escola, através da discussão em equipe dos profissionais, em busca da elaboração de projetos coerentes para esta unidade educativa;
- Oportunizar aos alunos acesso ao conhecimento sistematizado de forma reelaborada e crítica, visando a sua participação efetiva no processo de transformação social e o exercício pleno de sua cidadania e autonomia;
- Oferecer a releitura crítica e com qualidade dos conteúdos programáticos, buscando relacioná-los com a realidade vivenciada pela comunidade;



- Desenvolver as possibilidades de lazer, atividades físicas, culturais, artísticas, científicas e educacionais envolvendo todas as áreas do conhecimento de forma contextualizada;
- Preservar a participação da família na vida escolar do seu filho, bem como, conscientizá-los da importância de acompanhar de perto esse processo educacional.

Objetivos específicos:

- Conscientizar o aluno e os responsáveis sobre a importância de se permanecer na escola;
- Estabelecer parcerias com empresas para aplicação de projetos;
- Analisar a frequência dos alunos e verificação dos reais motivos das ausências;
- Conscientizar o aluno e seus responsáveis sobre a necessidade de estudar continuamente em casa e na sala de aula, sendo este, muito importante para se tornar um cidadão crítico, proativo e capaz de exercer os seus direitos e deveres.
- Analisar os resultados das avaliações internas e externas;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Proporcionar aos professores condições para que possam diagnosticar as dificuldades na aprendizagem e buscar estratégias que favoreçam a melhoria nos padrões de ensino e aprendizagem;
- Elaborar planos de ensino de acordo com o nível da classe, tendo como orientação o Currículo e a Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar;
- Selecionar conteúdos a partir de orientações e capacitações que serão ministradas tanto pelos professores coordenadores, quanto pela Direção da escola, dando continuidade aos conteúdos já programados sem deixar lacunas nos anos e conteúdos estudados;
- Integrar as áreas, com troca de experiências e informações de professores nas A.T.P.Cs;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ



E.E. PROF.ª JENY BONADIA RODRIGUES SANTAROSSA

Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, 409 - Jardim Bom Retiro - Sumaré - SP - CEP 13181-656 - Telefax: (19) 3864-1320
Correio Eletrônico: e045573a@educacao.sp.gov.br

- Utilizar recursos técnico-pedagógicos para reflexão e orientação do corpo docente;
- Proporcionar aos professores formação docente em ATPC – Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo sobre a Legislação vigente na educação, Normas, Resoluções, Regimentos, entre outros;
- Propor, promover, propiciar e estimular o corpo docente a continuar na formação docente, procurando cada vez mais buscar o aperfeiçoamento através dos cursos na área da educação e de capacitações que facilite a compreensão e a execução da prática pedagógica;
- Coordenação da escola acompanhará com visitas regulares às salas de aula e análise do “Diário de Classe” do professor e dos alunos com necessidades educacionais especiais ou dificuldades de aprendizagem, orientando sempre que necessário;
- Proporcionar ao corpo docente novas metodologias de ensino, primando pelo ritmo individual do aluno e, sempre que diagnosticado uma aprendizagem vulnerável, atividades para a recuperação contínua paralela é de suma importância;
- Promover avaliação diagnóstica, contínua e formativa, de acordo com o calendário escolar, principalmente em meados dos bimestres, seguidas de recomendações para recuperação contínua paralela;
- Promover projetos educativos e sociais;
- Intervenção da professora Mediadora;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Compreender e conscientizar que através do estudo podemos ampliar nossos horizontes com perspectiva de crescimento pessoal e profissional, responsável e consciente dos nossos direitos e deveres;
- Compreender que o ambiente em que estamos inseridos é um espaço educativo;



- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio em que estamos inseridos;

- Promover conteúdos atitudinais – aprender a viver juntos, aprender a ser – tornando-se seres pensantes de suas próprias atitudes amadurecendo seu interior e descobrindo-se membros de sua sociedade;

C) Metas:

- Diminuir em 50% os alunos faltosos e conseqüentemente os evadidos, aumentando o índice de frequência dos alunos;

- Diminuir significativamente o índice de retenção, com a participação e acompanhamento efetivo dos pais/responsáveis;

- Bons resultados nas avaliações internas e externas;

- Estimular formação continuada de gestores, coordenadores e professores (aperfeiçoamento);

- Melhorar a integração nas áreas de conhecimento, com troca de experiências e informações de professores nas A.T.P.Cs;

- Proporcionar aos professores A.T.P.C formativo sobre a Legislação vigente na educação, Normas, Resoluções, Regimentos, entre outros;

- Melhorar a capacidade dos alunos em transformar informações e conhecimentos em prática;

- Reduzir o percentual relacionado ao índice de reprovação, sempre primando pela melhoria da qualidade de ensino e oferecendo ao aluno oportunidades de recuperar conteúdos em defasagem;

- Aumentar o acompanhamento junto aos alunos no processo ensino/aprendizagem;

- Efetivo uso do Currículo do Estado de São Paulo;

- Planejamento constante da prática pedagógica;

- Usar materiais diversificados;



- Recuperação contínua e paralela;
- Reduzir em 50% o índice de indisciplina, promovendo parceria constante com o Professor Mediador e elaboração de projetos;
- Desenvolver um comportamento adequado em todos os ambientes escolares afim de favorecer um crescimento global;
- Melhorar as relações interpessoais entre todos os envolvidos da comunidade escolar;
- Auxiliar na formação de um cidadão crítico, proativo, capaz de fazer valer seus direitos e por em prática seus deveres;
- Melhorar a limpeza e a organização do ambiente, promovendo parceiras constantes com a comunidade escolar no zelo do patrimônio público;
- Melhorar a postura/atitudes dos alunos dentro do ambiente escolar.

D) Previsão e provisão de recursos:

- Participação efetiva dos pais/responsáveis;
- Formação continuada dos docentes;
- Conquistar novas parcerias para o desenvolvimento dos projetos com a participação em especial do Grêmio Estudantil;
- Comprometimento dos discentes;
- Desenvolver um trabalho contínuo e paralelo de maneira que o aluno possa absorver conhecimento significativo, trabalhando de forma diversificada, respeitando as diferenças e individualidades de cada aluno;
- Utilizar metodologia diversificada na prática pedagógica, buscando sempre a melhoria no processo ensino-aprendizagem para despertar o gosto pela leitura, raciocínio lógico matemático, aptidões artísticas, esportivas, culturais, científica e tecnológica;
- Comprometimento de todos com a educação;
- Propor palestras, vídeos, textos, contando com os recursos tecnológicos da unidade escolar e orientações do currículo;
- Realizar através das ATPCs reuniões que favoreçam a troca de experiência;



- Propor um compromisso com o bem-estar coletivo através de trocas de experiências, espaços para o diálogo franco, aberto e sempre retomar as Normas de Convivência e o Regimento Escolar.

E) Avaliação e Acompanhamento:

Será periódica, atendendo ao Calendário de Provas, nos finais de cada bimestre e, diariamente de forma a mediar e acompanhar as necessidades individuais de cada aluno.

Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, tendo como objetivo identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino; subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar as dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

Na Avaliação, é necessário utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, prevalecendo os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno.



Capítulo 12

IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Por se tratar de um documento que permite ajustes e por isso é flexível a comunidade escolar avaliará seu Projeto Político Pedagógico de forma coletiva, onde serão realizadas entrevistas com alunos, professores, funcionários e pais de alunos, leituras, reuniões onde nesses encontros, os vários atores da escola podem: retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas. Monitorar as ações que estão realizadas para identificar os pontos críticos e saná-los de forma que satisfaça aos objetivos que se propõe a ação e princípios educativos propostos pela Escola. Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas. Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.



Capítulo 13

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto político pedagógico se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação para emancipação do indivíduo. A todo o momento, teve-se a preocupação em não perder a crítica, bem como as diretrizes filosóficas, políticas e pedagógicas voltadas a educação de qualidade. Espera-se que seja concretizado numa ação coletiva entre professores, funcionários, equipe gestora, pais e alunos, a fim de tornar a formação dos educandos não somente para a utilidade (mercado de trabalho), mas para a emancipação, ou seja, para a vida. Que essas intencionalidades contidas nesse projeto, possam despertar um novo repensar pedagógico, viabilizado por metodologias condizentes com a construção crítica do conhecimento elaborado.

Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

O presente estudo possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. Dessa forma, percebemos que a escola que assume um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde há oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar. A escola autônoma é onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento e que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado.



REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da Educação. 2.ed.rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 de 20/12/96, in Diário Oficial da União. Brasília: 1996. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Brasília: 2003.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 19r. São Paulo: Cortez, 2003.

Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: 37 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval, Pedagogia Histórico-crítica primeiras aproximações. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1991.